



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

1 **ATA N° 127^a/2021.** Aos quinze dias o mês de dezembro do ano de dois mil
2 e vinte e um (2021), as nove (09) horas, no auditório da Prefeitura
3 Municipal, sito Av. Barão do Rio Branco n° 767, no município de
4 Douradina, estado do Paraná foi realizada a 127^a Reunião Ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde (CMS) com a presença dos conselheiros
6 municipais de saúde, Membros da Equipe de Combate a Endemias e
7 Enfermeira da Epidemiologia. A reunião foi presidida pela Enfermeira da
8 Epidemiologia, Coordenadora de Endemias e presidente do conselho, sr^a
9 Adriana Aparecia Xavier que abriu os trabalhos com a Graça do Senhor,
10 desejando aos presentes uma excelente reunião e agradeceu a presença de
11 todos. Os conselheiros foram convocados para reunião por envio de foto
12 do convite no grupo de Whats App do CMS, nos e-mail's e por publicação
13 do convite no Jornal da região - Umuarama Ilustrado na Edição N° 12.310
14 e página C24. No EXPEDIENTE do dia foi verificado e confirmado pela
15 presidente, o quórum estando presentes os (as) conselheiros (as) que
16 assinaram a lista de presença em anexo. Na continuidade, a Presidente
17 citou a Ordem do dia: 1. APRESENTAÇÃO DO "PLANO DE CONTINGÊNCIA DA
18 DENGUE, ZIKA VÍRUS, CHIKUNGUYA" DO MUNICÍPIO DOURADINA-PR, momento em
19 que foram lido pela Enfermeira Sandra responsável pela Epidemiologia
20 que explicou que houve mudanças na elaboração que prevê cinco eixos de
21 ações para os dois níveis; sendo eles Vigilância Epidemiológica,
22 Atenção Primária, Controle Vetorial, Gestão e Comunicação. O NIVEL 1-É o
23 momento onde município apresenta transmissão sustentada do agravo
24 (situação endêmica), isto é, no momento em que o numero de casos
25 prováveis encontra-se em ascensão e dentro do canal endêmico do
26 diagrama de controle. Apresentou todo o planejamento a ser posto em
27 prática diante deste nível de combate dessas arboviroses, como será a



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

28 atenção a saúde dos pacientes considerados suspeitos de infecção, os já
29 doentes e os que se encontram já em estado graves. Cada nível de
30 Atenção primário, secundário e terciário, levando em conta onde cada
31 paciente será tratado, nas UBS, no Pronto Atendimento e Unidades de
32 referência. A hidratação oral serão feitas pelos pacientes no seu
33 domicílio e a soroterapia já é realizada em três unidades básica de
34 saúde. Em relação aos exames muitos pacientes devido nosso Município
35 possuir um alto IDH, são realizados em laboratório privado o que
36 agiliza no diagnóstico,mas segue realizando a sorologia para o Lacen.
37 Em caso de óbito também trabalho de investigação e para encerramento da
38 causa básica do óbito.Caso necessário em momento de epidemia algumas
39 atividades terão que sofrer paralisação para focar nos atendimentos,
40 notificações e buscas ativas. Em relação ao eixo de comunicação o
41 trabalho vai ser direcionado a população através dos canais de redes
42 sociais, rádio comunitária, carros de som, site da prefeitura,
43 panfletagem, orientações intersetoriais, reuniões do comitê da dengue.
44 A Coordenadora Amanda abordou a Vigilância e o Controle Vetorial, quais
45 as ações serão realizadas quando evidenciado o Nível I, em relação ao
46 trabalho de campo, realizou a leitura de como será feito o trabalho de
47 comunicação e mobilização proposto pelo Gestor Municipal. A Enfermeira
48 Sandra lembrou a epidemia enfrentada 2019/2020, e que não tivéssemos um
49 Plano de Contingência elaborado e aprovado pelo Conselho Municipal de
50 Saúde, não teríamos nada que nos amparassem diante das situações
51 surgidas. Dando seqüência a reunião passou então a abordar o Nível II
52 Quando o município apresentar situação de epidemia, onde o número
53 de casos prováveis encontra-se acima do limite superior do canal
54 endêmico no diagrama de controle, isto é 27 casos por 100.000



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

55 habitantes - pop 8.869, explanou o plano de ação em situação de
56 epidemia, as ações já planejadas pra enfrentamento no âmbito da
57 Vigilância Epidemiológica. Com a palavra a Coordenadora de
58 Endemias falou das ações planejadas para enfrentamento de uma
59 epidemia pela Vigilância e Controle Vetorial, falou que está com
60 os ciclos adiantados que são de 6 ciclos preconizados pelo
61 Ministério da Saúde, que terá tempo hábil para reforçar os
62 trabalhos até o término deste ano, que não temos casos suspeitos
63 notificados no momento, que os ACEs são orientados por ela pra
64 que entre mesmo nos terrenos onde o morador não se encontra.
65 Questionada pelo Secretário Geral se o número de profissionais
66 seria suficiente para realização dos trabalhos a mesma disse ser
67 suficiente pois cada ACE, é responsável por 800 a 1000 imóveis,
68 temos registrados 5008 imóveis, para tal é só cumprir o horário
69 de trabalho em campo. Com a palavra o srº Valdir que membro do
70 conselho e ACE, falou que há sim necessidade de mais rever a
71 quantidade de profissionais atuando devido, férias, afastamento e
72 outras demandas do setor, pois não trabalham só com a dengue. Srº
73 willian perguntou como estão trabalhando a comunicação no
74 Município, lembrando da importância de frizar que a dengue não
75 acabou e a comunicação ainda é o canal mais eficiente para
76 transmissão de conhecimento. Com a palavra a senhora Andréia,
77 perguntou sobre o trabalho de combate a escorpiões, a senhora
78 Amanda falou que os Vigilantes Ambiental não são orientados a
79 usar ou indicar inseticidas que são responsáveis pelo manejo do



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DOURADINA – PARANÁ

80 aracnídeo. Com a palavra a senhora Mair sugeriu se não se faz
81 necessário o aumento de mais um ACE para integrar a Equipe e
82 colocar como parte da rotina o manejo do escorpião já que faz
83 parte dos trabalhos realizados. Sem a presença do gestor, a
84 senhora Amanda fez a leitura do planejamento da gestão para
85 enfrentamento de uma epidemia, suas responsabilidades diante da
86 equipe e como será feito trabalho na comunicação e mobilização.
87 Com a palavra a presidente do Conselho Municipal de Saúde,
88 senhora Adriana colocou em votação o Plano de Contingência, todos
89 foram unânimes na aprovação do mesmo. Encerrou-se então a reunião
90 e eu Mair Jizelma Santos Perissato lavrei a presente ata.

91 **MAIR JIZELMA SANTOS PERISSATO**

92 SECRETÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

93

94 **ADRIANA APARECIDA XAVIER BIDOIA**

95 PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

96

97

98

99